

PROGRAMA

EMENTA: A teoria marxista da moeda. Moeda e capitalismo: Moeda e o ciclo capital. O capital financeiro em Hilferdirig: Dinheiro, crédito, fiscalização do capital e a política econômica do capital financeiro. Concepção neoclássica da moeda. Demanda de moeda: teoria quantitativa da moeda, enfoque de transações de Baumol-Tobin e as teorias de composição de carteira de Portfólio. As concepções de Fischer e Friedman na economia monetária. Sistema monetário nacional. Sistema monetário internacional. Inflação

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 1265
- 1.2. Nome : Economia Monetária
- 1.3. Nº de Créditos: 04
- 1.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2. PRÉ-REQUISITOS

- 2.1. CNM 1151 - Macro I
- 2.2. CNM 1130 - Neoclássica II
- 2.3. CNM 1416 - Marxista II

3. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Transmitir conhecimentos básicos sobre a Economia Monetária, de forma que se possa tomar contato com as principais vertentes teóricas de formação, sobre a média e seus variados e importantes efeitos sob o mundo econômico. Abordar de forma prática e a luz dos modelos teóricos disponíveis a adoção de política monetária consuetudinária com a realidade brasileira.

Analisar o Sistema Financeiro Brasileiro de forma a poder compará-lo com os sistemas adotados pelos demais países.

Os conhecimentos descortinados por esta disciplina, são de fundamental importância para a formação do Economista e especialmente, para que se tenha uma visão sintética e um melhor entendimento dos fenômenos macroeconômicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. Conceitos Básicos da Economia Monetária

4.1.1. Visão Neoclássica

Origem da moeda, evolução das formas de moeda, funções da moeda, tipos de moeda, indicadores básicos de análise monetária, meios de pagamentos, quase-moeda, operações ativas e passivas em economia monetária.

Textos Básicos

MOTA, Cap. 1

ROSSETTI, LOPES, Cap. 1

4.1.2. Visão Marxista

A moeda medida dos valores,
a moeda, meio de circulação,
a moeda, instrumento de entesouramento,
a moeda e poder social,
a moeda e capitalismo.

Textos Básicos

MARX, Cap. 1,2,3,e 4 - Vol. 1

BRUNHOFF, Cap. 1 e 2

4.2. Teoria Quantitativa e Interpretação Keynesiana

4.2.1. Equação de Troca

Determinação da quantidade de meios de pagamento,
efeito multiplicador do sistema bancário, oferta
de moeda.

4.2.2. Demanda da Moeda

Motivo transacional, precaucional e especulativo,
preferência pela liquidez,
taxa de juros,
ponto de equilíbrio no mercado monetário.

Textos Básicos
KEYNES, Caps. 13, 15 e 17
ROSSETTI, LOPES, Cap. 2
SIMONSEN, Vol. I, Cap. 6

4.3. Política Monetária

- . Definição e objetivos da política monetária,
- . instrumentos da política monetária,
- . taxas de reservas,
- . redesconto ou empréstimos de liquidez,
- . operações de mercado aberto,
- . eficácia da política monetária,
- . deficiência da política monetária,
- . monetaristas e fiscalistas.

Textos Básicos
ROSSETTI, LOPES, Cap. 5
MARINHO, Cap. 5

4.4. Inflação

- . Conceito e indicadores da inflação,
- . principais teorias da inflação,
- . inflação o emprego e o crescimento,
- . inflação no Brasil, histórico e análise.

Textos Básicos
ROSSETTI, LOPES, Cap. 7
MARINHO, Cap. 6
MOTA, Cap. 4

4.5. Sistema Financeiro Brasileiro

- . A intermediação financeira,
- . evolução do sistema financeiro brasileiro,
- . a estrutura atual do sistema financeiro no Brasil,
- . o futuro do sistema financeiro brasileiro, visão crítica.

Textos Básicos
ROSSETTI, LOPES, Cap. 7
MARINHO, Cap. 7

5. BIBLIOGRAFIA

BRUNHOF, S. A Moeda em Marx. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1978.
KEYNES, J.M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Atlas, São Paulo, 1982.
MARX, K. O Capital. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2ª edição, 1971.
MARINHO, H. Política Monetária no Brasil: Da Teoria à Prática. Editora Campus Ltda. Rio de Janeiro, 1986.
MOTA, L.G.F. Introdução à Análise Monetária. Atlas, São Paulo, 1978.
ROSSETTI, P. e LOPES, J.C. Economia Monetária. Atlas, São Paulo, 4ª edição, 1987.
SIMONSEN, M.H. Macroeconomia. Apec, Rio de Janeiro, 1974.

6. METODOLOGIA

Serão utilizadas técnicas didáticas variadas tais como: aulas expositivas, seminários, videocassete, retroprojektor, visitas a instituições, palestras, apresentação de trabalhos e outros métodos a critérios de cada professor.

7. AVALIAÇÃO

Serão utilizados como instrumento de avaliação: provas, testes, exercícios, trabalhos, seminários, relatórios, bem como o acompanhamento da performance global do aluno durante o semestre.

